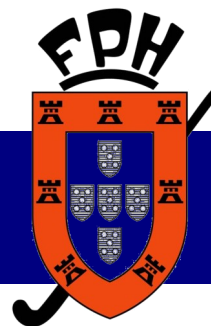


Plano de Actividades  
e Orçamento 2011







## Índice

Introdução	I
1. Competição	3
2. Alargamento da Base de Praticantes	5
3. Apoio às Associações	6
4. Qualificação da Prática Desportiva	7
5. Competições Internacionais	9
6. Departamento Técnico	11
7. Imagem Institucional e Sponsorização	12
8. Estruturas Operacionais e de Apoio	13
9. Proposta de Orçamento—2011	14

A elaboração do Plano de Actividades e Orçamento para 2011 ocorre num clima de enorme crise financeira e política no País. Depois de várias tentativas promovidas pelo Governo para equilibrar as contas públicas, está em execução o mais audacioso e profundo plano de redução de despesas por parte do Estado nos últimos cinquenta anos.

Neste momento são já conhecidos os constrangimentos que serão impostos a todos. São visíveis as limitações do apoio às entidades e organizações directamente dependentes do Orçamento do Estado, assim como ao funcionamento de vários serviços, estimando-se cortes na ordem dos 20%. Perante este cenário, prever o que poderá acontecer aos montantes envolvidos com as entidades de direito privado, mas dependentes da assinatura de contratos programas com o Estado, é um exercício onde o pessimismo tem de vingar.

A forma como irá decorrer a negociação dos contratos programas do Estado com o movimento associativo desportivo é uma incógnita total, principalmente para federações desportivas com a dimensão da nossa, mas estamos certos que eles serão significativos e com implicações muito claras na capacidade de manter a actual dinâmica da nossa modalidade.

O Hóquei, apesar do amplo processo reformista que tem vivido nos últimos anos, não conseguiu encontrar o volume de receitas próprias que o coloque a salvo de uma crise global desta dimensão.

Perante esta inevitabilidade, temos de reforçar de imediato as medidas que de alguma forma permitam controlar, ou pelo menos minimizar, os efeitos negativos que vamos sentir durante todo o ano de 2011, e que muito provavelmente se manterão até ao final do mandato dos actuais Corpos Gerentes da FPH, início de 2013.

E de que medidas podemos lançar mão? Logo à partida, pensamos ser imprescindível exercer um rigor total em todas as estratégias a implementar, tentando perceber e definir claramente o que é essencial, complementar ou supérfluo. Simultaneamente teremos que continuar a prestar especial atenção às nossas relações com a tutela no sentido de compreendermos quais os indicadores que vão ser privilegiados e ir de encontro às suas lógicas de majoração positiva, e de evitar eventuais penalizações por incumprimento das regras estipuladas nos diversos programas de financiamento.

Somos de opinião, desde há muito, que nenhuma modalidade acabará em Portugal pela perca do apoio do Estado, mas a sobrevivência numa situação destas será muito exigente e penosa. Cada nível de organização do Hóquei vai ter de compreender o seu papel no quadro global da modalidade e desenvolvê-lo com níveis elevados de eficácia, caso contrário, poderemos na verdade estar a um pequeno passo do abismo.

No plano financeiro, o esforço que a Federação Portuguesa de Hóquei se propõe realizar ascende a € 595.440,75.

## I. Competição

O planeamento desportivo nacional para a época de 2010/11 foi pela primeira vez delineado já na nova lógica imposta pelo actual Regime Jurídico das Federações Desportivas, tendo sido alvo de uma ampla e demorada discussão com os clubes.

Retomou-se, por sugestão destes, um modelo já anteriormente testado: os campeonatos nacionais de hóquei em campo decorrem ao longo de toda a época, sendo interrompidos entre Dezembro de 2010 e Fevereiro 2011 para a realização das provas de hóquei de sala. Este planeamento permitirá manter os clubes em acção ininterrupta de Outubro a Junho, salvaguardando espaços de competição para todos os escalões quer no sector feminino, como no masculino.

Em 2010/2011 manteremos um esforço muito significativo no Challenge de Veteranos. Após as duas primeiras edições foi possível fidelizar um núcleo importante de atletas assim como um patrocinador, a Expotime. Perante este apoio optou-se este ano por aumentar de 5 para 6 o número de etapas. Assim, a partir deste ano todos os centros de prática de Hóquei no território nacional terão uma etapa. O grande desafio está na internacionalização das etapas permitindo agora a participação de representações de outros países. Esperamos que isso seja um factor motivador também para as equipas nacionais dos diversos locais se deslocarem pelo país para participarem nas diversas etapas.

A globalidade da programação prevista segue no quadro seguinte:

---

## **Provas Nacionais Organizadas pela Federação Portuguesa de Hóquei**

---

### **Torneio dos Campeões**

- Setembro de 2010

### **Taça de Portugal de Hóquei em Campo Seniores Masculinos**

- Novembro de 2010/Abril de 2011

### **Taça de Portugal de Hóquei em Campo Seniores Femininos**

- Novembro de 2010/Abril de 2011

### **Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Seniores Masculinos**

- Dezembro de 2010/Fevereiro de 2011

### **Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Seniores Femininos**

- Dezembro de 2010/Fevereiro de 2011

### **Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Sub 18 Masculinos**

- Dezembro de 2010/Janeiro de 2011

### **Encontro Nacional de Hóquei de Sala Sub 12, Sub 14 e Sub 16**

- Fevereiro/Março de 2011

### **Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Seniores Masculinos**

- Outubro de 2010/Junho de 2011

### **Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Seniores Femininos**

- Outubro de 2010/Junho de 2011

### **Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub 18 Masculinos**

- Junho de 2011

### **Encontro Nacional de Hóquei em Campo Sub 12, Sub 14 e Sub 16**

- Maio de 2011

### **Challenge de Veteranos**

- Outubro de 2010/Junho de 2011

## 2. Alargamento da Base de Praticantes

Em termos globais o aumento do número de praticantes tem sido conseguido de forma muito consistente ao longo dos últimos seis anos. O número total de atletas inscritos tem rondado os 1600 atletas e, numa perspectiva realista, não é previsível um aumento significativo no próximo ano. Para sermos mais precisos, consideramos que a aposta passa pela manutenção e consolidação destes valores, o que, só por si, já irá exigir um enorme esforço por parte do departamento técnico da FPH.

Para atingir este objectivo terão de se manter os dois principais programas de promoção da modalidade junto dos mais novos: o Desporto Escolar e os Encontros Nacionais. Neste sentido, continuaremos a apoiar os clubes que apresentam projectos de desenvolvimento nos escalões mais jovens e iremos reforçar e melhorar o relacionamento da FPH com a estrutura do Desporto Escolar, apoiando os núcleos escolares nas suas actividades internas e externas e, sempre que possível, aproximando-os da estrutura federativa.

### 3. Apoio às Associações

Depois de um período de adaptação a um novo quadro de actuação da FPH relativamente às Associações Regionais, está claramente definido que a Federação Portuguesa de Hóquei apoiará as actividades promovidas pelas Associações Regionais de acordo com contratualização previamente definida para cada caso específico.

Relativamente às associações de árbitros/juízes, jogadores e treinadores, logo que estas se constituam e os seus corpos gerentes sejam empossados e entrem em funções será também definido o modelo de apoio às suas actividades.

## 4. Qualificação da Prática Desportiva

Depois de um acentuado esforço de motivação dos quadros do hóquei nacional no sentido de melhorarem as suas qualificações, o objectivo para 2011 compreende essencialmente a continuidade e finalização dos cursos de treinadores de nível 1 e 2 iniciados no final do ano de 2010.

A convergência do plano de formação da FPH com o Plano Nacional de Formação de Treinadores é um desígnio essencial para a afirmação da modalidade no quadro do sistema desportivo português.

Relativamente aos juízes e árbitros será mantida a aposta na entrada de novos membros, assim como em acções de actualização de conhecimentos. Simultaneamente serão também continuados os esforços de promoção ao nível internacional, salientando-se, neste particular, a participação de uma jovem árbitra no programa europeu de formação (UDP).

Por fim, serão reactivados os planos para desenvolvimento das competências dos dirigentes através de acções a desenvolver nos diversos centros regionais.

Destacamos ainda nesta área a aposta e investimento na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação como forma de reduzir o impacto das deslocações dos diversos agentes desportivos.

Foi estabelecido o seguinte plano de formação para o ano de 2011:

- Acções de Formação de Treinadores
  - Cursos de Treinadores de Nível 1 e Nível 2
  - Acções de Actualização de Conhecimentos
- Acções de Formação para Árbitros
  - Cursos de Árbitros/Juízes
  - Acções de Actualização de Conhecimentos
- Acções de Formação para Dirigentes
  - Acções de Actualização de Conhecimentos

## 5. Competições Internacionais

Apesar das dificuldades financeiras globais a FPH vai procurar manter em actividade contínua as selecções jovens masculinas e femininas. Uma vez que a nossa classificação em termos de ranking europeu nestes escalões nos obriga, quase sempre, a viagens para o Leste europeu, a que correspondem enormes esforços quer do ponto de vista financeiro como físico, iremos privilegiar uma política de desenvolvimento de contactos internacionais de proximidade no que respeita aos escalões etários mais jovens, evitando, desta forma, investimentos de grande dimensão para a participação dos nossos jovens jogadores/as nos campeonatos europeus dos diversos escalões.

Será também dada continuidade ao aproveitamento das visitas a Portugal de equipas que pretendam estagiar ou realizar match games com as nossas selecções. Estão neste caso já programadas a recepção de várias equipas da Europa do norte, que passarão ao longo do ano por Lisboa e Lousada, e que permitirão manter em actividade permanente as diversas selecções.

Em 2011 Portugal irá participar em três competições europeias, a saber:

- Campeonato da Europa de Hóquei de Sala Sub 21 Feminino, Div. A, a realizar em Janeiro de 2011 em Stirling, Escócia;
- Campeonato da Europa de Hóquei de Sala Sub 21 Masculino, Div. B (Sala), a realizar em Janeiro de 2011 em Lignano, Itália;
- Campeonato da Europa de Hóquei em Campo, Div. C, a realizar em Julho de 2011 na Catânia, Itália.

Ao nível de Clubes o Hóquei nacional estará representado nas seguintes competições:

- EuroHockey Indoor Club Champions Challenge I (Men), a realizar em Fevereiro 2011 em **Lousada**, Portugal – representante A. D. Lousada;
- EuroHockey Indoor Club Champions Challenge (Women), a realizar em Fevereiro 2011, em Bratislava, Eslováquia – representante C.F. “Os Belenenses”;
- EuroHockey Club Challenge I (Men), a realizar em Junho de 2011, em **Lousada**, Portugal – representantes A. D. Lousada e C. F. U. Lamas.

## 6. Departamento Técnico

No seguimento da estratégia de optimização dos recursos técnicos existentes em Portugal, as selecções nacionais jovens e a selecção nacional sénior feminina serão dirigidas por treinadores nacionais.

Em relação à selecção nacional sénior masculina, prosseguindo a aposta na nova geração de treinadores de nível internacional, a FPH irá manter a equipa técnica com um head coach e um jovem treinador português, que será o responsável pelas selecções jovens masculinas de hóquei em campo.

Para a selecção nacional sub 21 masculina de hóquei de sala, iremos convidar a equipa técnica que trabalhou com este grupo em 2009.

Relativamente às selecções femininas, a opção foi pela constituição de uma nova dupla técnica que ficará responsável por todos os grupos etários de campo e sala.

O departamento técnico continuará a ser coordenado pelo DTN, André Oliveira, com o apoio de Joana Gonçalves e Marcos Castro. Para além destes técnicos contamos ainda com o apoio de um aluno estagiário, da especialização em gestão desportiva, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

## 7. Imagem Institucional e Sponsorização

Para o ano de 2011, em termos estratégicos, o objectivo primordial nesta área de intervenção será a manutenção da parceria com a BDO, agora consubstanciada não apenas no apoio financeiro mas também no âmbito da assessoria financeira que esta empresa prestará à FPH.

Relativamente às outras entidades com as quais mantemos relações institucionais e que connosco vêm trabalhando em parceria, iremos tentar manter e reforçar esses mesmos laços.

No que concerne às relações da FPH com a EHF, manteremos a tradicional colaboração e participaremos no Congresso que terá lugar em Agosto na Alemanha.

Teremos também um momento alto da época 2010/2011 ao receber, em Maio, em Lisboa, a reunião do Comité Indoor da EHF ao qual pertence um dos nossos membros da Direcção.

## 8. Estruturas Operacionais e de Apoio

Decorrente da actividade prevista para o ano de 2011, o total de gastos administrativos e de organização e gestão da nossa Federação ascende a € 149.037,90.

Os gastos previstos para apetrechamento, essencialmente composto por material e equipamento de apoio ao desenvolvimento da prática desportiva ascende a € 15.000,00.

## 9. Proposta de Orçamento - 2011

O presente Plano de Actividades, detalhadamente descrito nos pontos anteriores, traduz-se num Orçamento global de 595.440,75 euros, repartido da forma que abaixo se discrimina.

### DESPESA

<b>Programa 1- Desenvolvimento da Prática Desportiva</b>			
Projecto 1.1 Organização e Gestão da Federação	149.037,90 €		34,15%
Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva	68.750,00 €		15,75%
Projecto 1.3 - Proj. Inovador de Des. Prática Desportiva Juvenil	25.000,00 €		5,73%
Projecto 1.4 - Selecções Nacionais	192.190,00 €		44,04%
Projecto 1.5 - Dirigentes em Organismos Internacionais	1.400,00 €		0,32%
	<u>436.377,90 €</u>	<u>100,00%</u>	73,29%
<b>Programa 2 - Enquadramento Técnico</b>	<u>134.062,85 €</u>	<u>100,00%</u>	22,51%
<b>Programa 6 - Formação de Recursos Humanos</b>	<u>25.000,00 €</u>	<u>100,00%</u>	4,20%
<b>TOTAL ORÇAMENTO DESPESA 2011</b>	<u>595.440,75 €</u>	<u>100,00%</u>	

### RECEITA

<b>Taxas de Filiação / Inscrição</b>	14.500,00 €		2,44%
<b>Multas, Protestos e Recursos</b>	1.500,00 €		0,25%
<b>Impressos</b>	250,00 €		0,04%
<b>Publicidade</b>	8.000,00 €		1,34%
<b>Instituto do Desporto de Portugal</b>			
Programa 1- Desenvolvimento da Prática Desportiva	412.127,90 €		69,21%
Programa 2 - Enquadramento Técnico	134.062,85 €		22,51%
Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	25.000,00 €		4,20%
			<u>95,93%</u>
<b>TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2011</b>	<u>595.440,75 €</u>	<u>100,00%</u>	

Os mapas seguintes consubstanciam a informação financeira pre-  
visional que decorre do nosso Plano de Actividades, documentos  
que submetemos à apreciação da Assembleia Geral.

<b>Conta</b>	<b>Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva</b>	<b>436.377,90 €</b>
	<b>Projecto 1.1 - Organização e Gestão da Federação</b>	<b>149.037,90 €</b>
	1. Recursos Humanos	52.037,90 €
62229	1.1 Honorários	<u>16.414,24 €</u>
622292	Médico	2.914,24 €
622299	Outros	13.500,00 €
64	1.2 Pessoal do Quadro	<u>35.623,66 €</u>
6421	Remunerações	25.578,00 €
645	Encargos Sobre Remunerações	6.074,78 €
646	Acidentes de Trabalho	900,00 €
648	Outros Custos - Subsídio de Alimentação	3.070,88 €
622	2. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	97.000,00 €
	<b>Projecto 1.2 - Desenvolvimento da Actividade Desportiva</b>	<b>68.750,00 €</b>
622	a) Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	53.750,00 €
651	b) Apoio a Associações e Clubes	5.000,00 €
622	c) Material Desportivo de Apoio ao DAD	10.000,00 €
	<b>Projecto 1.3 - Proj. Inovador Desenvolvimento da Prática Juvenil</b>	<b>25.000,00 €</b>
622/651	a) Escolas de Hóquei	5.000,00 €
	b) Encontros Nacionais/Zonais de Escolas de Hóquei	4.000,00 €
	c) Hóquei para Todos	12.500,00 €
	d) Acções de Formação	3.500,00 €

<b>Conta</b>	<b>Programa 1 - Desenvolvimento da Prática Desportiva</b>	<b>Continuação</b>
--------------	---	--------------------

<b>Projecto 1.4 - Selecções Nacionais</b>		<b>192.190,00 €</b>
622	Sel. Nacional Sub 21 Masculina - Hóquei de Sala	23.630,00 €
	Preparação	3.900,00 €
	Campeonato Europeu	19.730,00 €
622	Sel. Nacional Sub 21 Feminina - Hóquei de Sala	30.810,00 €
	Preparação	5.800,00 €
	Campeonato Europeu	25.010,00 €
622	Sel. Nacional Seniores Masculina - Hóquei em Campo	56.850,00 €
	Preparação	21.900,00 €
	Campeonato Europeu	34.950,00 €
622	Sel. Nacionais Sub 16/18 Masculinas - Hóquei em Campo	26.200,00 €
	Preparação	11.200,00 €
	Torneios / Match Games	15.000,00 €
622	Sel. Nacionais Sub 16/18 Femininas - Hóquei em Campo	26.200,00 €
	Preparação	11.200,00 €
	Torneios / Match Games	15.000,00 €
622	Sel. Nacional Seniores Feminina - Hóquei em Campo	12.400,00 €
	Preparação	9.900,00 €
	Torneios / Match Games	2.500,00 €
622	Sel. Nacional Seniores Masculina - Hóquei de Sala	8.050,00 €
	Preparação	8.050,00 €
622	Sel. Nacional Seniores Feminina - Hóquei de Sala	8.050,00 €
	Preparação	8.050,00 €
<b>Projecto 1.5 - Dirigentes em Organismos Internacionais</b>		<b>1.400,00 €</b>
622	EHF Indoor Committe	450,00 €
622	EHF - Assembleia Geral	950,00 €

<b>Conta</b>	<b>Programa 2 - Enquadramento Técnico</b>	<b>134.062,85 €</b>
--------------	---	---------------------

62229	Treinadores	85.000,00 €
62229	DTN	16.800,00 €
62229	Apoio ao DPD	32.262,85 €

<b>Conta</b>	<b>Programa 6 - Formação de Recursos Humanos</b>	<b>25.000,00 €</b>
--------------	--	--------------------

622	Cursos de Treinadores Nível 1	4.500,00 €
622	Cursos de Treinadores Nível 2	5.500,00 €
622	Ações Actualização de Conhecimentos	3.000,00 €
622	Cursos de Árbitros Nível 1	4.000,00 €
622	Ações de Actualização de Conhecimen-	3.000,00 €
622	Ações de Actualização de Conhecimen-	3.000,00 €
622	Umpire Development Project	2.000,00 €

<b>Conta</b>	<b>RECEITA</b>	<b>595.440,75 €</b>
--------------	----------------	---------------------

721	<b>Taxas de Filiação / Inscrição</b>	<b>14.500,00 €</b>
723	<b>Multas, Protestos e Recursos</b>	<b>1.500,00 €</b>
725	<b>Impressos</b>	<b>250,00 €</b>
733	<b>Publicidade</b>	<b>8.000,00 €</b>
7411	<b>Instituto do Desporto de Portugal</b>	
	Programa 1- Desenvolvimento da Prática Desportiva	412.127,90 €
	Programa 2 - Enquadramento Técnico	134.062,85 €
	Programa 6 - Formação de Recursos Humanos	25.000,00 €
	<b>TOTAL ORÇAMENTO RECEITA 2011</b>	<b><u>595.440,75 €</u></b>



Federação Portuguesa de Hóquei—15. Novembro.2010